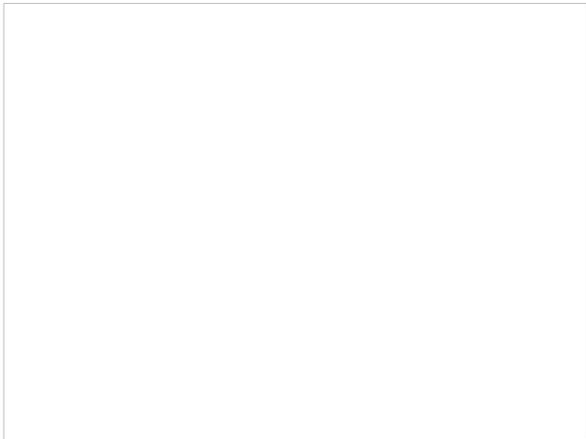


Grupo Stellantis investe R\$ 8,5 bilhões em motores de baixa emissão em Minas Gerais

Sáb 09 setembro



Alúcio Eduardo / Imprensa MG

O governador Romeu Zema e a comitiva do [Governo de Minas](#) se reuniram, neste sábado (9/9), com executivos da empresa Stellantis, proprietária da Fiat e de outras marcas automotivas, no Centro Experimental de Balocco, na região de Piemonte, na Itália. O grupo italiano está em seu maior ciclo de investimentos da história no

complexo de Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), com cerca de R\$ 8,5 bilhões a serem aplicados até 2025.

O aporte é destinado à criação de novos produtos e sistemas, principalmente com foco no desenvolvimento de tecnologias híbridas e elétricas de propulsão. O objetivo da empresa é a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e a descarbonização da produção.

“A Stellantis, por meio da Fiat em Minas Gerais, vai investir pesado em automóveis híbridos, que têm a vantagem de se utilizar tanto o nosso etanol quanto a energia elétrica, gerando uma economia muito grande para o uso diário. São mais de R\$ 8 bilhões aplicados no desenvolvimento de uma cadeia de fornecedores longa no estado, com mais de mil prestadores, dando oportunidade de emprego para milhares de mineiros”, disse o governador.

A medida está alinhada às diretrizes de gestão ambiental e econômica traçadas pelo Governo de Minas, primeiro Estado da América Latina e do Caribe a aderir à campanha Race to Zero (Corrida para o Zero), com objetivo de zerar as emissões líquidas de gases de efeito estufa até 2050. Além disso, o Brasil já se destaca pela produção dos veículos movidos a etanol, combustível que também tem baixa emissão de carbono.

Alúcio Eduardo / Imprensa MG

Motor Bio-Electro

A Stellantis criou o programa Bio-Electro, com o objetivo de desenvolver novas tecnologias baseadas na combinação de motores térmicos flexfuel com propulsão elétrica. Este programa já resultou na família de plataformas híbridas denominadas Bio-Hybrid, que devem começar a ser produzidas na unidade em Betim a partir de 2024. São motores elétricos e também supridos com etanol.

O vice-presidente da Stellantis, Márcio de Lima Leite, disse que a combinação de motores elétricos com etanol permitirá a transição energética sem prejudicar a cadeia produtiva, que gera milhares de empregos.

"O Brasil e, especialmente, Minas Gerais, estão em uma situação bastante privilegiada. O país investiu muito nos últimos 50 anos em pesquisa e desenvolvimento voltado para a utilização do etanol. Isso permite ao Brasil uma transição mais suave, com menos impacto na cadeia e beneficiando muito o meio ambiente. O etanol ainda é pouco discutido em relação ao consumidor, mas ele representa uma solução brilhante para o futuro automotivo", disse.

Romeu Zema destacou, ainda, o potencial de Minas para se destacar nos dois cenários.

"Hoje, o Brasil é um país que já desponta com uma mobilidade verde, mas podemos ir além. E Minas Gerais vai participar dessa transição energética em todos os sentidos, tanto levando adiante o carro híbrido - etanol e elétrico, o que já temos feito -, como também exportando o lítio, que é, atualmente, o metal que está sendo utilizado na confecção de baterias para o carro elétrico", afirmou o governador.

Investimento bilionário

Um dos focos desta gestão é, justamente, atuar em políticas públicas que priorizem a transição energética e a descarbonização. Prova disto, segundo o secretário de Estado de [Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), Fernando Passalio, é que Minas Gerais ocupa, atualmente, a liderança nacional na geração de energia solar fotovoltaica.

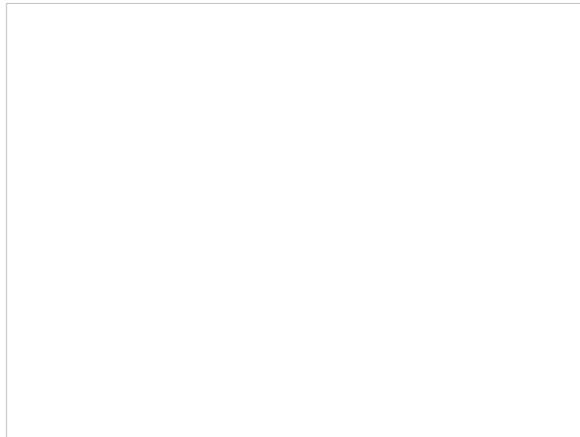
"Os esforços somados em pautas como mobilidade e inovação tecnológica são de suma importância para o desenvolvimento da economia mineira de forma sustentável e integrada. E é por isso que acreditamos que a parceria firmada entre Governo de Minas e Stellantis é engrandecedora. Pensar em mobilidade é pensar no futuro que queremos para Minas Gerais", enfatizou.

O investimento no estado também foi exaltado pelo diretor-presidente da [Invest Minas](#), João Paulo Braga.

"Desde sua implantação em Betim, com apoio da Invest Minas na década de 1970, a trajetória do Grupo Stellantis/Fiat compartilha desafios e evoluções tecnológicas experimentadas pela economia de Minas Gerais nos últimos 50 anos. Agora, não é diferente. O foco do Estado e da companhia convergem para a redução das emissões de carbono. São projetos e investimentos que contribuem para a produtividade e sustentabilidade da nossa economia", ressaltou.

Busca por Investimentos

A missão econômico-comercial na Europa, comandada pelo governador Romeu Zema, tem como principal objetivo atrair mais investimentos para, com isso, gerar mais empregos os mineiros, além de promover o comércio bilateral e estimular parcerias de negócios.



Aluísio Eduardo / Imprensa MG

A maior parte dos compromissos está agendada na Itália, um dos principais e mais tradicionais parceiros comerciais de Minas. Estão previstos encontros com empresas dos ramos automotivo, aeroespacial, agroalimentar, logística, tecnologia, construção civil, energia renovável e infraestrutura.

Além do governador, compõem a comitiva os secretários de Estado Marcelo Aro (Casa Civil) e Fernando Passalio (Desenvolvimento Econômico); o CEO da Invest Minas, João Paulo Braga, e o diretor de Atração de Investimentos da agência, Ronaldo Alexandre Barquette; representantes da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg); membros da Câmara de Comércio Italiana de Minas Gerais, com o apoio da Embaixada do Brasil em Roma; Consulados do Brasil em Milão e da Itália em Belo Horizonte; e instituições de fomento italianas.

